REDE NORTE

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS - 2024

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Alínea c) do n.º 1 do artigo 13.º- C do Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril.

Duração da Prova: 60 minutos.

17 Páginas

Há duas questões de opção.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Risque aquilo que não pretende que seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas questões de opção deve assinalar com clareza o número da questão que opte por realizar.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação de documentos.

GRUPO I

Observe a Figura 1.

Figura 1 – O *Coliseu de Roma*, c. 70 – 80 d. C.

Fonte:https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.pportodosmuseus.pt%2F2021%2F06%2F27%2Fcoliseu-de-roma-reabriu-apos-longo-restauro%2F&psig=AOvVaw20jBq4O2qXgNXkLeTyspBj&ust=1716566446156000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CBIQjRxqFwoTCLjrtcGSpIYDFQAAAAAdAAAAABAE

1. **Selecione** a opção que indica a designação correta da tipologia do edifício presente na Figura 1.

   (A) Santuário.

   (B) Ínsula.

   (C) Anfiteatro.

   (D) Basílica.

2. **Selecione** a opção que refere a função a que se destinava o edifício representado na Figura 1.

   (A) Espetáculos de corrida de cavalos.

   (B) Espetáculos de luta entre gladiadores e feras.

   (C) Espetáculos de triatlo e atletismo.

   (D) Espetáculos de salto em comprimento.

Observe as Figuras 2 e 3 e leia o texto A.

Figura 2 – *Coluna de Trajano*, 106-113.
Fonte:https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/coluna-de-trajano-o-que-e/

Figura 3 – Pormenor da *Coluna de Trajano*, 106-113.
Fonte: https://www.nationalgeographic.pt/historia/a-fabulosa-coluna-trajano-em-roma_407

TEXTO A

Os mais de cento e cinquenta episódios da *Coluna de Trajano* incluem poucas cenas de combate, e presta-se mais atenção aos aspetos logísticos, geográficos e políticos da campanha. […] As cenas não têm enquadramentos definidos, antes são separadas por árvores e edifícios que indicam os limites de cada uma, fundindo-se no seu conjunto, num todo contínuo, em que as personagens importantes, como Trajano, são representadas várias vezes.

Penelope J. E. et al.. (2010). A Nova História da Arte de Janson, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, p. 207. (Texto adaptado)

3. Considerando o teor do Texto A e as Figuras 2 e 3, **complete** o parágrafo seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Registe na folha de resposta apenas as letras e os algarismos que correspondem à opção selecionada.

A *Coluna de Trajano* é um dos monumentos mais representativos da arte romana e a sua função é ____**A**____, relatando nos seus relevos o tema da campanha ____**B**____. O realismo que caracteriza estas representações evidencia-se ____**C**____, conferindo a esta coluna um elevado valor alegórico do poder, autoridade e soberania do imperador.

A	B	C
1. defensiva **2.** religiosa **3.** comemorativa	**1.** de gladiadores no Coliseu **2.** da conquista da Dácia **3.** do combate de senadores no Fórum	**1.** na escala simbólica do imperador **2.** no retrato dramático do imperador **3.** no rigor da anatomia das figuras

GRUPO II

QUESTÕES DE OPÇÃO
Das duas questões que se apresentam, **escolha apenas uma** e responda.

4. QUESTÃO DE OPÇÃO A

Observe as Figuras 4 e 5 e leia o Texto B.

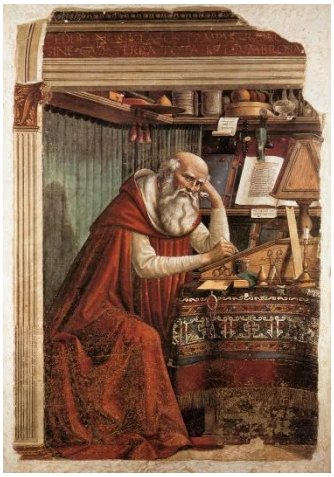

Figura 4 – *São Jerónimo no seu scriptorium*, Domenico Ghirlandaio, fresco na igreja de Ognissanti, Florença, Itália,1480. Fonte:https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Domenico_ghirlandaio,_san_girolamo_nello_studio,_1480_ca._01.jpg

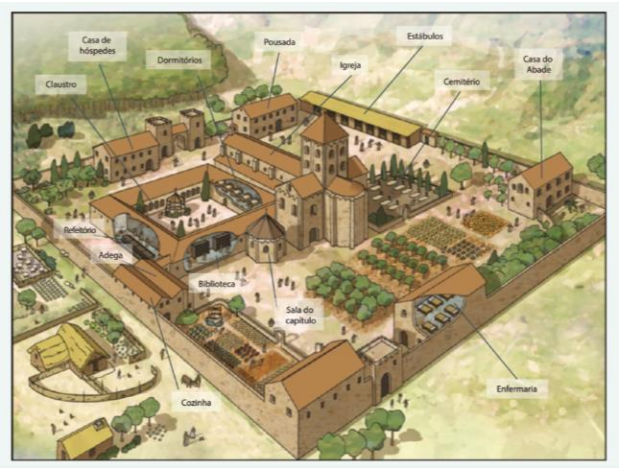

Figura 5 – *Um mosteiro na Idade Média* (representação esquemática) in Simões, P. (2021). História da Cultura e das Artes, 10º ano, Lisboa, Raiz Editora, p. 178.

TEXTO B

São Bento de Núrsia (c. 480 – 543) foi o primeiro fundador da Ordem de São Bento (ou Ordem Beneditina), uma das ordens monásticas mais importantes da História.

Em c. 529, fundou a Abadia de Monte Cassino (Itália), onde criou a célebre Regra de São Bento, um dos mais importantes regulamentos da vida monástica, aplicado em todos os mosteiros nos séculos seguintes. A Regra é um texto abrangente de toda a atividade dentro de um mosteiro, estabelecendo um conjunto de normas e procedimentos a que um monge deve estar obrigado no seu quotidiano. A Regra determina não só todo o tipo de tarefas a desenvolver no campo, no celeiro, no estábulo, ou na cozinha, entre outros espaços, como também disciplina os comportamentos e a atividade espiritual dos monges.

Em síntese, a Regra de São Bento estabelecia os votos a que um monge devia estar obrigado: o silêncio, a castidade, a humildade e a pobreza, praticando o trabalho e a oração. Devendo obediência a um abade, o monge devia dedicar-se aos trabalhos manuais, no campo, nas oficinas e no mosteiro, e ao trabalho espiritual, dedicando-se à meditação e à ascese.

Neste sentido, a Regra não só teve um papel disciplinador da vida monástica, como também constituiu um modelo para a organização social e política da Cristandade.

Simões, P. *História da Cultura e das Artes*, módulos 1-2-3-4-5, Ensino Profissional, Lisboa, Raiz Editora, 2023, p. 115.

4.A. Caracterize o mosteiro como elemento de coesão da Cristandade e centro de poder espiritual e cultural, recorrendo às Figuras 4 e 5 e ao Texto B, abordando os tópicos seguintes:

- Fundamentos do monaquismo;
- O mosteiro como centro de poder e influência.

Na sua resposta, contemple um total de **quatro aspetos** relativos aos tópicos acima indicados.

4. QUESTÃO DE OPÇÃO B

Observe as Figuras 6 e 7 e leia o Texto C.

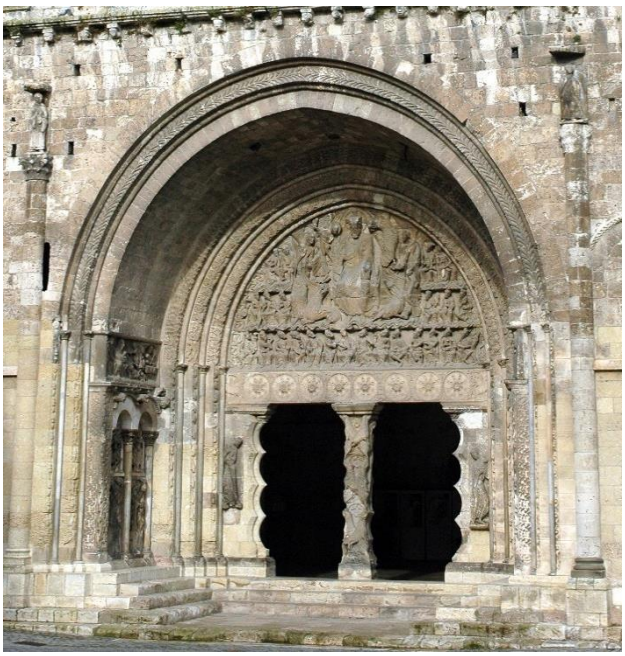

Figura 6 – *Portal da Igreja de São Pedro de Moissac*, Aquitânia, França, 1115-1153.
Fonte:https://www.wikiwand.com/pt/Escultura_do_g%C3%B3tico#Media/Ficheiro:Portal_moissac.jpg

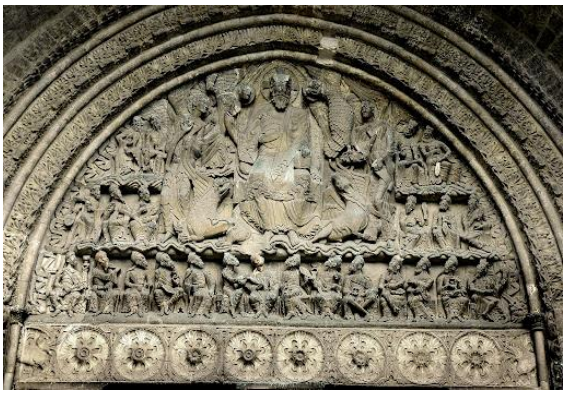

Figura 7 – *Cristo Pantocrator,* pormenor do tímpano do portal da Igreja de São Pedro de Moissac, Aquitânia, Franca, 1115-1153.
Fonte:https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Abadia_de_SaintPierre_de_Moissac__Portalada_Sud_de_Moissac.JPG

TEXTO C

No contexto do Românico, a escultura renasceu com grande fulgor para reforçar e explicitar a mensagem que a arquitetura continha. […] a escultura tinha por missão dar a conhecer e compreender as Sagradas Escrituras através da figuração dos seus episódios. […] O que a arte deve mostrar é a Verdade (dogmática católica) que se dissimula por trás das aparências sensíveis e as forças secretas e obscuras que governam o Universo.

Na igreja românica, todas as partes do edifício se enchem de figuras e de elementos decorativos, todos cantam a glória de Deus, resplandecendo de figuras, formas e cores. E, acima de tudo, os portais e os claustros transformam-se em autênticos roteiros de ascese, ou seja, convertem-se em lugares e espaços privilegiados para a busca do aperfeiçoamento espiritual e para a renúncia aos prazeres mundanos através da inspiração nas figuras e nos temas escultóricos aí tratados.

Na escultura românica não é só a vitalidade da imagem que nos fascina, mas também a sua integração na arquitetura, vincando a sua espiritualidade.

Simões, P. (2021). História da Cultura e das Artes, 10º ano, Lisboa, Raiz Editora, p. 178.

4.B. Evidencie o carácter pedagógico e doutrinal do Românico, recorrendo às Figuras 6 e 7 e ao Texto C, abordando os tópicos seguintes:

- O papel evangelizador da escultura no românico;
- O simbolismo do portal na igreja românica.

Na sua resposta, contemple um total de **quatro aspetos** relativos aos tópicos acima indicados.

GRUPO III

Leia o Texto D e observe a Figura 8.

TEXTO D

Cap. CCCIV.

Perspetiva Aérea.

Existe outro tipo de perspetiva chamada aérea, porque pela diferença do ar é fácil determinar a distância de objetos diferentes, embora vistos na mesma linha; como, por exemplo, edifícios atrás de uma parede e aparecendo todos da mesma altura acima dela. Se na sua imagem quiser que um pareça mais distante do que outro, deve primeiro supor que o ar é um pouco denso, porque, como dissemos antes, em tal tipo de ar os objetos vistos a uma grande distância, como as montanhas, parecem azulados como o ar, pela grande quantidade de ar que se interpõe entre o olho e tais montanhas (…).

Vinci, L. (1651). A Treatise on Painting (p.167). *https://www.gutenberg.org/files/46915/46915-h/46915-h.htm#Chap_CCCIV* (Texto adaptado).

Figura 8 – Leonardo da Vinci – *Virgem dos Rochedos*, 1483-1486, óleo s/ madeira, 199 cm × 122 cm.
Fonte:https://en.wikipedia.org/wiki/Virgin_of_the_Rocks

5. O espaço foi campo de intensa pesquisa científica e artística na _____, procurando-se compreender as caraterísticas da sua organização e perceção, emulando espaços existentes e criando outros, com a verosimilhança como fito. Assim, a sugestão de um espaço extenso _____ em suportes bidimensionais foi demanda de artistas renascentistas, mobilizando para este efeito conhecimentos interdisciplinares capazes de coordenar formas e suas relações na criação de espaços interiores e exteriores, sendo referenciais a perspetiva linear e a perspetiva _____.

Selecione a opção que completa os espaços em branco nas frases anteriores.

(A) Renascença … virtual … Média

(B) China … onírico … atmosférica

(C) Renascença … tridimensional … atmosférica

(D) Idade Média … fantástico … linear

Observe a Figura 9.

Figura 9 – Pieter Bruegel (o Velho) – *Paisagem com a queda de Ícaro*, c. 1555, óleo s/ madeira, 73,5cm X112 cm.
Fonte:https://www.meisterdrucke.pt/impressoes-artisticas-sofisticadas/Pieter-Bruegel-the-Elder/760748/Paisagem-com-a-queda-de-%C3%8Dcaro%2C-c1555.html

6. No Renascimento registam-se importantes alterações nas Artes Visuais, com a adoção de novas técnicas e suportes, mas também de novos conceitos, sendo exemplo o desenvolvimento da paisagem, assumida enquanto género específico. A paisagem é materialização de uma nova relação do sujeito com o meio eminentemente natural que o envolve e que progressivamente se irá autonomizando da figuração humana.

Selecione a resposta **correta** que indica o **suporte** cujo desenvolvimento ocorre no Renascimento e que será privilegiado na técnica de pintura a óleo.

(A) Estuque.

(B) Tela.

(C) Papel de arroz.

(D) Pedra.

GRUPO IV

Leia o Texto F.

TEXTO F

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789)

Art. 1.º Os Homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum;
Art. 2.º A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do Homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão;
Art. 3.º O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhum corpo, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente;
Art. 4.º A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei;
Art. 5.º A lei proíbe senão as ações nocivas à sociedade. Tudo que não é vedado pela lei não pode ser obstado e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordene;
(…)
Art. 7.º Ninguém pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela lei e de acordo com as formas por estas prescritas. Os que solicitam, expedem, executam ou mandam executar ordens arbitrárias devem ser punidos; mas qualquer cidadão convocado ou detido em virtude da lei deve obedecer imediatamente, caso contrário torna-se culpado de resistência;
(…)
Art. 11.º A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem; todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na lei;
(…)
Art. 15.º A sociedade tem o direito de pedir contas a todo agente público pela sua administração;
(…)
Art. 17.º Como a propriedade é um direito inviolável e sagrado, ninguém dela pode ser privado, a não ser quando a necessidade pública legalmente comprovada o exigir e sob condição de justa e prévia indemnização.

Pinto, A. L., Meireles, F., & Cambotas, M. C. (2015). História da Cultura e das Artes: Ensino Profissional. Módulos 6-7-8-9-10. Porto: Porto Editora. p. 48. (Texto adaptado).

7. De acordo com o texto da *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* (1789), **assinale** a opção **incorreta.**

(A) A livre comunicação das ideias e opiniões é um dos direitos fundamentais do Homem, mas está sujeita a restrições legais em caso de abuso.

(B) A propriedade é um direito que pode ser livremente violado pelo Estado, sem necessidade de compensação aos proprietários afetados.

(C) Ninguém pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela lei e de acordo com as formas prescritas.

(D) A finalidade de toda associação política é a preservação dos direitos naturais do Homem, incluindo liberdade, propriedade, segurança e resistência à opressão.

8. Jean-Jacques Rousseau foi um dos mais influentes filósofos do Iluminismo, deixando-nos obras sobre filosofia, educação e pedagogia, literatura, teorias políticas e sociais.

Associe aos diferentes campos de contribuição do pensamento de Rousseau referidos na **coluna A**, o essencial das suas ideias apresentadas na **coluna B**.

Escreva, na folha de respostas, os números e as letras correspondentes. Utilize cada letra e cada algarismo apenas uma vez.

Coluna A	Coluna B
1. Pedagógico	**A)** A propriedade privada e a acumulação de riqueza eram fontes de injustiça e opressão, que distorciam as relações sociais e alienavam os indivíduos uns dos outros.
2. Social	**B)** A valorização da natureza e ênfase na emoção, introspeção, sensibilidade e imaginação são consideradas como a essência da verdadeira expressão artística.
3. Político	**C)** O governo legítimo deve agir de acordo com a vontade geral, que representa o interesse comum de toda a comunidade.
4. Literário	**D)** O método de instrução deveria ser baseado na natureza da criança e na liberdade de desenvolvimento.

Observe a Figura 10 e leia o Texto G.

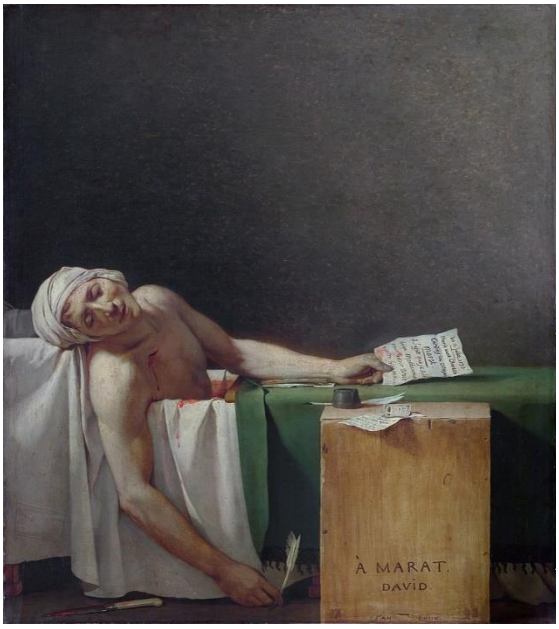

Figura 10 – David, Jaques-Louis (1793) *A Morte de Marat*, 165X128cm, Óleo s. tela.
Fonte:https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Morte_de_Marat#/media/Ficheiro:Jacques-Louis_David_-_Marat_assassinated_-_Google_Art_Project_2FXD.jpg

TEXTO G

Quando um dos líderes da Revolução Francesa, Marat, foi assassinado por uma jovem fanática, David pintou-o como um mártir que morrera pela causa. Marat, segundo parece, costumava escrever durante o banho, e a banheira dispunha de uma pequena escrivaninha adaptável. A agressora entregara-lhe uma petição, e ele estava prestes a assiná-la quando ela o apunhalou. A situação não parece prestar-se a um quadro de dignidade e grandeza, mas David conseguiu fazê-lo parecer heroico, sem deixar, no entanto, de respeitar os detalhes concretos de um registo policial.

Gombrich, E.H. (2005). A História da Arte. Lisboa: Edição Público, p. 485.

9. Sobre a pintura *A Morte de Marat*, **selecione** a opção **incorreta**:

(A) A carta que Marat segura na pintura é dirigida a Charlotte Corday.

(B) A pintura retrata Jean-Paul Marat após o seu assassinato, quando ele já está morto na banheira.

(C) A obra foi concebida como um monumento público ao herói mártir.

(D) A tela combina elementos de tragédia pessoal e simbolismo político.

10. Com recurso à leitura do Texto G e observando a Figura 10, **complete** os parágrafos seguintes, escolhendo a opção adequada a cada espaço.

Registe na folha de resposta apenas as letras e os algarismos que correspondem à opção selecionada.

O legado artístico e histórico de *A Morte de Marat* é significativo até aos dias atuais, sendo considerada uma das obras mais importantes do _____**A**_____**.** A obra não comemora apenas a vida e o legado de Jean-Paul Marat, mas também serve como uma peça central na narrativa _____**B**_____dos ideais revolucionários. À simplicidade e austeridade da composição, dominada por fundo _____**C**_____contrapõe-se o expressivo e vital tratamento da luz e da cor que revelam uma direta inspiração das obras de temática religiosa de pintores do _____**D**_____ , como Caravaggio, enfatizando a figura de Marat.

(1) barroco.

(2) neoclassicismo.

(3) propagandística.

(4) liso.

GRUPO V

Observe a Figura 11.

Figura 11 - *O interior do Palácio de Cristal durante a Grande Exposição Universal de 1851*.
Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Grande_Exposi%C3%A7%C3%A3o#/media/Ficheiro:Crystal_Palace_-_interior.jpg

11. A *Exposição Universal de 1851*, em Londres, foi organizada pelo príncipe Albert e os seus colaboradores, responsáveis por todos os detalhes do evento, incluindo a construção do *Crystal Palace* e a seleção dos expositores.

Considerando os seus conhecimentos sobre a *Exposição Universal de 1851*, assinale a opção **incorreta**.

(A) Realizou-se no Palácio de Cristal, edifício concebido por Joseph Paxton, feito com estruturas pré-moldadas de ferro e de vidro.

(B) Foi a primeira vez no mundo que os países tiveram a oportunidade de afirmar a preferência da tecnologia sobre a tradição, marcando as mentalidades da 2.ª metade do séc. XIX, pelo culto ao progresso e crença na ciência.

(C) O evento não adotou o conceito das feiras mundiais como locais para o intercâmbio global de ideias, inovações e cultura, e consequentemente não se tornou uma referência para o futuro.

(D) Foi exposta uma variedade de produtos, desde máquinas industriais e produtos manufaturados até obras de arte, produtos agrícolas e artesanato, além de inovações tecnológicas recentes, como os primeiros telégrafos elétricos e locomotivas a vapor.

12. As linhas férreas desempenharam um papel crucial na transformação da sociedade nos finais do século XIX, afetando a demografia, a economia, a política e a cultura das regiões que serviam.

Associe a cada setor do contexto social, político, cultural e económico dos finais do séc. XIX, referido na **coluna A**, os impactos da construção das linhas férreas, apresentados na **coluna B**.

Escreva, na folha de respostas, os números e as letras correspondentes. Utilize cada número e letra apenas uma vez.

Coluna A	Coluna B
1. Nível económico	**A)** Foram agentes de disseminação rápida de notícias, correntes artísticas e culturais, além de promoverem o intercâmbio entre diferentes povos e culturas.
2. Nível social	**B)** Revolucionaram os modos de vida e acesso ao emprego e promoveram o hábito das viagens.
3. Nível cultural	**C**) Fortaleceram a implementação de uma administração pública (central e local) mais eficiente pela coordenação.
4. Nível político	**D)** Simplificaram o transporte de mercadorias, tanto a nível nacional quanto internacional, diminuindo os custos e melhorando a eficiência.

QUESTÕES DE OPÇÃO

Das duas questões que se apresentam, **escolha apenas uma** e responda.

13. QUESTÃO DE OPÇÃO A

Observe a Figura 12 e leia o Texto H.

Figura 12 - William Turner, *Farol de Bell Rock*, 1819, aquarela e guache s/ papel, 30,60 x 45,50 cm.

Fonte:https://www.nationalgalleries.org/art-and-artists/19251

TEXTO H

(…) o propósito declarado dos Românticos era o derrubar os artifícios que derrubavam o caminho a um "Regresso à Natureza", a Natureza desmedida, selvagem e variável, sublime ou pitoresca. Se o homem se comportasse "naturalmente" dando rédea solta às suas tendências, o mal desaparecia e a sua felicidade seria perfeita. Foi em nome da Natureza que os Românticos adoraram a liberdade, o poder, o amor, a violência, os Gregos, a Idade Média, numa palavra, tudo o que lhes inspirava entusiasmo. A verdade, porém, é que adoraram a emoção pela emoção.

Janson, H. W. (1989), História da Arte. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 575. (Texto adaptado).

13.A. Selecione a **opção** que melhor caracteriza o pensamento romântico sobre a Natureza.

(A) Olhava a natureza como manifestação da vontade divina, criada por Deus para servir seus propósitos, reconhecendo a sua imprevisibilidade e até perigosidade.

(B) Considerava a natureza como um objeto de estudo racional, procurando compreendê-la por meio da observação e da experimentação.

(C) Observava a natureza como um sistema harmonioso, onde cada elemento desempenhava um papel específico e contribuía para o equilíbrio do todo.

(D) Exaltava a natureza pela sua beleza, grandiosidade e mistério, observando-a como fonte de inspiração artística e espiritual e pela sua capacidade de despertar emoções.

13. QUESTÃO DE OPÇÃO B

Observe a Figura 13 e Leia o Texto I.

Figura 13 - Henri de Toulouse-Lautrec, *Moulin Rouge: La Goulue*, 1891, litografia, 170 cm × 118,7 cm
Fonte: https://www.metmuseum.org/art/collection/search/333990

TEXTO I

As cidades oitocentistas (…) Cosmopolitas, acumulavam gentes de todos os estratos socioprofissionais e culturais e de várias proveniências e origens (lembremos que o avanço dos transportes tornou mais rápidas e fáceis as comunicações e impulsionou as migrações, fenómenos mundiais, neste século). Os seus espaços, físicos e sociais, foram o campo de ensaio, divulgação e experimentação de todas as novidades que o progresso cientifico-técnico, cultural ou económico (a industrialização continuava a sua marcha) foi capaz de concretizar ao longo deste período. (…) estas, para além de centros políticos, tornaram-se, centros de lazer e de diversão.

Pinto, A. L., Meireles, F., & Cambotas, M. C. (2006). História da Arte ocidental e portuguesa, das origens ao final do século XX. Porto: Porto Editora. p. 714. (Texto adaptado).

13.B. As cidades oitocentistas foram verdadeiros símbolos do seu tempo, isto é, a vida moderna.

Do conjunto de afirmações sobre as cidades oitocentistas e a vida moderna, **assinale** a opção **incorreta**.

(A) As cidades oitocentistas eram caracterizadas pela diversidade de pessoas de diferentes origens e estratos socioprofissionais.

(B) Os avanços científico-tecnológicos não tiveram impacto significativo nas cidades oitocentistas.

(C) Os parques e jardins proporcionavam às pessoas um espaço para lazer, piqueniques, passeios e interação social.

(D) O desejo de diversão da sociedade fez aparecer novos locais de lazer como os cafés, cafés-concerto e os cabarets, que animavam a vida noturna.

GRUPO VI

Leia o Texto J e observe a Figura 14.

TEXTO J

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.
3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insónia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.
4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.

Marinetti, F. (1909). Manifesto Futurista.
Fonte: https://comaarte.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/06/manifesto-do-futurismo.pdf

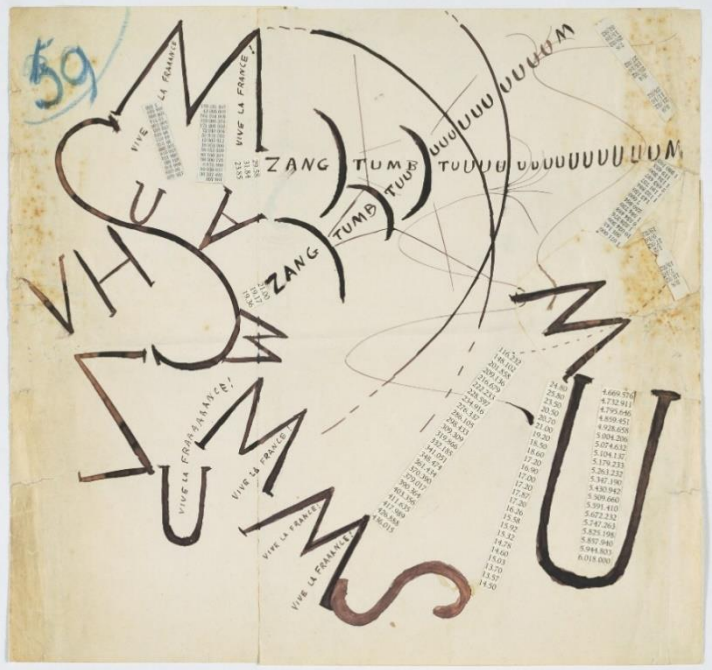

Figura 14 – Filippo Tommaso Marinetti – *Vive la France*, 1916-1917, Tinta e grafite s. papel. 30.9 x 32.6 cm.

Fonte:https://www.moma.org/collection/works/36625?artist_id=3771&page=1&sov_referrer=artist

14. Considerando o Texto J e a Figura 14, sobre o movimento Futurista, **identifique** a opção **incorreta**.

(A) O movimento futurista assume-se enquanto continuidade da arte que lhe precedeu.

(B) A representação da figura humana não é prioritária no movimento Futurista.

(C) O movimento Futurista compreende uma mobilização artística e social.

(D) A sugestão do movimento e a rutura com o passado são características do movimento Futurista.

Observe a Figura 15.

Figura 15 – Paula Rego – *The Barn*, 1994, acrílico s/ tela, 270 cm X 190 cm.
Fonte: https://berardocollection.com/?sid=50004&CID=102&work=477&lang=pt

15. Recorrendo à Figura 15, **explicite** o significado desta obra no contexto da «arte como meio de intervenção social», apresentando **quatro aspetos**.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	**1**	**2**	**3**		
	5	5	10		20
II	**4.A**	**4.B**			
	15				15
III	**5**	**6**			
	5	5			10
IV	**7**	**8**	**9**	**10**	
	5	5	5	5	20
V	**11**	**12**	**13.A**	**14.B**	
	5	5	5		15
VI	14	15			
	5	15			20
TOTAL					**100**

Notas:

a) as questões **4.A. e 4.B.** são **optativas** (deve apenas escolher uma questão).

b) as questões **13.A. e 13.B.** são **optativas** (deve apenas escolher uma questão).